

AGENDA

● Mantega se encontra com Levy

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, reuniu-se, às 11h, com o ministro indicado para a Pasta, Joaquim Levy. Será o primeiro encontro formal dos dois após a confirmação do nome de Levy para substituir Mantega. O encontro acontece no ministério da Fazenda.

● Confiança do Comércio de novembro

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulga, às 10h, os resultados de novembro do Índice de Confiança do Empresário do Comércio.

● Anfavea divulga dados de novembro

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anuncia, às 11h, o desempenho da indústria automobilística (veículos e máquinas agrícolas e rodoviárias) no mês de novembro.

● Dilma assina acordos de mobilidade

A presidente Dilma Rousseff assina, às 10h, em Brasília, termos de compromisso para a execução de obras de mobilidade urbana e saneamento no Estado de São Paulo.

● Decisão de juros do BCE e do BOE

O Banco Central Europeu (BCE) anuncia, às 10h45, a sua decisão de política monetária. Mais cedo, às 10h, o Banco da Inglaterra (BoE) revela a sua decisão de juros.

Esquema da Petrobras incluía doação oficial às campanhas do PT, diz executivo da Toyo Setal

O executivo Augusto Mendonça, do grupo Toyo Setal, disse à PF que parte da propina paga a partir de contratos superfaturados da Petrobras foi depositada nas contas do PT via doações legais, registradas na Justiça Eleitoral. Em delação premiada, Mendonça afirmou que ao menos R\$ 4 milhões foram repassados ao partido entre 2008 e 2011, em troca de um contrato para obras em refinaria. Diferentemente de Mendonça, o executivo Julio Camargo, também da Toyo Setal, disse que tudo foi feito via caixa 2 e envolveu os ex-diretores da Petrobras Renato Duque, Pedro Barusco e Paulo Roberto Costa, o lobista Fernando Baiano (operador do PMDB) e o doleiro Alberto Youssef (operador do PP). O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, sinalizou que não há como reduzir ou extinguir penas se suspeitos não admitirem que cometeram crimes.

Após 18h de sessão, alteração da meta fiscal está a um passo de ser aprovada

Após mais de 18 horas de sessão, a oposição conseguiu adiar mais uma vez a votação do projeto de lei que flexibiliza a meta do superávit primário, a economia mínima que o governo precisa fazer para o pagamento de juros da dívida pública. Apesar disso, os aliados do Palácio do Planalto conseguiram vencer a grande maioria das manobras regimentais movida pelos oposicionistas e deixaram a proposta, considerada vital pela presidente Dilma Rousseff, a um passo de ser definitivamente chancelada pelo Congresso e enviada à sanção. O presidente do Congresso, senador **Renan Calheiros** (PMDB-AL), marcou para a próxima terça-feira a sessão que, segundo espera o governo, liquidará o assunto.



BC eleva juro pela segunda vez, mas fala em parcimônia

O Banco Central elevou ontem a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 0,50 ponto percentual, para 11,75% ao ano. A decisão foi unânime. De acordo com o comunicado que se seguiu à decisão do Copom, o esforço adicional de política monetária "tende a ser implementado com parcimônia". O novo patamar de juros favorece os investimentos em renda fixa em detrimento dos feitos na caderneta de poupança. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse que a alta dos juros terá efeito negativo sobre o consumo e os investimentos, reforçando, no curto prazo, as dificuldades das empresas.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Esquema da Petrobras incluía doação oficial ao PT, diz delator

Folha de S. Paulo (SP)

Executivo diz ter pago propina em doações oficiais para o PT

Valor Econômico (SP)

Superávit do Tesouro vai pagar despesa obrigatória

O Globo (RJ)

Propina virou doação oficial ao PT, diz delator

The New York Times (EUA)

Policia de Nova York não vai enfrentar indiciamento em caso de estrangulamento

The Wall Street Journal (EUA)

Protestos eclodem após não indiciamento de policial de NY

Financial Times (RU)

Osborne assume discurso populista para a eleição

El País (ESP)

Governo quer limitar a seis meses as investigações judiciais

Correio Braziliense (DF)

Até doação oficial ao PT era propina, diz executivo

Zero Hora (RS)

Propina virou doação oficial ao PT, diz delator

Gazeta do Povo (PR)

Richa anuncia Francischini na Segurança e importa secretário da Fazenda

Diário Catarinense (SC)

Reforma de Colombo revê o papel das SDRs

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

f / AEbroadcast

ECONOMIA

BNDES recebe aporte de R\$ 30 bi antes de Levy assumir

Antes de mudar a política econômica para favorecer um ajuste fiscal, como anunciado semana passada pelo futuro ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o governo resolveu reforçar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O Tesouro Nacional aportará R\$ 30 bilhões no banco, conforme medida provisória publicada ontem. Embora a decisão pareça contraditória com o rigor fiscal de Levy, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, foi enfático ao defender o ajuste e sinalizou mudanças para o banco conviver com menos aportes financeiros daqui para a frente. O resultado serão juros maiores para novos empréstimos, embora áreas prioritárias devam ser menos atingidas. O aporte entra com um empréstimo de títulos públicos, a segunda operação do tipo - e no mesmo valor - no ano, que encerrará com mais R\$ 60 bilhões do Tesouro no BNDES.

Guido Mantega deve ficar na Fazenda até 31 de dezembro



A nomeação da nova equipe econômica da presidente Dilma Rousseff esbarra num entrave jurídico que envolve a possibilidade de responsabilizar autoridades do governo pelo resultado das contas públicas em 2014. Mesmo que haja aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de lei que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e flexibiliza a meta fiscal, há uma preocupação com o risco de judicialização do descumprimento da meta no futuro. Com esse quadro de incerteza, a avaliação que ganha força é a de que o ministro da Fazenda, **Guido Mantega**, e sua equipe têm de terminar o ano fiscal em seus postos. Se os novos ministros Joaquim Levy, da Fazenda, e Nelson Barbosa, do Planejamento, assumirem o cargo antes do fim do ano, a responsabilidade pode recair sobre eles.

Agência de classificação de risco reduz nota de crédito da Petrobras

As denúncias de corrupção envolvendo a Petrobras já afetam a avaliação de risco da estatal. Ontem, a agência de classificação Moody's decidiu rebaixar a nota que mede a gestão da estatal sem o suporte do governo. O pano de fundo é a fragilidade da governança corporativa da petroleira e sua capacidade de evitar prejuízo aos investidores causados por fraudes. Apesar da queda, a nota ainda mantém a estatal no seletor grupo de empresas com selo de grau de investimento, ou seja, com maior acesso a crédito de grandes investidores internacionais.

Mercado de carros novos no País está 'anabolizado', diz executivo da Ford

O mercado brasileiro de carros novos está sendo sustentado, em parte, por vendas diretas, aquelas feitas pelas fábricas para frotistas, locadoras, empresas e funcionários. Esse tipo de negócio já representa 30% de toda a comercialização de automóveis e comerciais leves no País. Até alguns anos, a participação era de cerca de 20%. "O mercado está anabolizado pelas vendas diretas, feitas com grandes descontos", diz Rogelio Golfarb, vice-presidente de Assuntos Corporativos da Ford América do Sul. Para ele, os resultados do setor seriam piores se não fosse esse expediente.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Correção de tabela do Imposto de Renda será editada em nova MP

A equipe econômica do governo desistiu de incluir a correção da tabela do Imposto de Renda em uma Medida Provisória que já está em tramitação no Congresso: a MP 656, que concede diversos benefícios fiscais. Segundo a Folha de S. Paulo, no entanto, líderes do PMDB aconselharam o governo que a aprovação desta medida provisória deve ser difícil. O alerta fez com que o Ministério da Fazenda reavaliasse a decisão e optasse por editar uma nova medida provisória até o fim deste ano. O senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), relator da MP 656, informou que a estratégia do governo é editar a nova MP em 23 de dezembro, um dia após o Congresso entrar em recesso, de modo que o texto seja avaliado apenas em 2015.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai e juros sobem com ansiedade antes do Copom

A ansiedade antes da decisão do Copom sobre a taxa Selic, que seria anunciada na noite de ontem, permeou as mesas de operação durante todo o dia. Na renda fixa, isso se traduziu numa pressão de alta sobre as taxas futuras de juros a tal ponto que, na curva a termo, subiram as apostas de que o comitê poderia elevar a Selic em 0,75 ponto porcentual. Profissionais disseram que a compra de juros nos contratos mais curtos, com alguns players prevendo um aperto monetário maior, fez os prêmios subirem também nos trechos mais distantes da curva. Só que houve desaceleração entre os contratos longos no fim do dia, com alguns investidores zerando posições e realizando lucros. Após este vaivém técnico, o DI para janeiro de 2015 fechou com taxa de 11,589%, ante 11,559% do ajuste de terça-feira. Já o contrato para janeiro de 2021 marcava 11,84%, ante 11,91% na véspera. O dólar à vista de balcão fechou em baixa de 0,74%, aos R\$ 2,5550. A Bovespa encerrou em alta de 1,37%, aos 52.320,48 pontos. Em NY, o índice Dow Jones fechou em alta de 0,18%, o S&P-500 subiu 0,37% e o Nasdaq avançou 0,39%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional:	R\$ 724,00	● Ibovespa (03/12):	1,37% ; vol. R\$ 4,916 bi
● IPCA-IBGE - Fechamento/outubro:	0,42%	● CDB pré 30 dias (03/12):	10,978%/11,018%
● INPC-IBGE - Fechamento/outubro:	0,38%	● CDB pré 61 dias (03/12):	11,091%/11,107%
● IGPM-FGV - Fechamento/novembro:	0,98%	● Poupança Nova (04/12):	0,5875%
● INCC-FGV - Fechamento/novembro (*):	0,30%	● Dólar Comercial (03/12):	R\$ 2,5510/R\$ 2,5860
● IPC-FIPE - 3ª Quadrissemana/novembro:	0,58%	● Dólar Turismo (03/12):	R\$ 2,6800/R\$ 2,7420
● TR pré (02/12):	0,0714%	● Euro Turismo (03/12):	R\$ 3,2500/R\$ 3,4000
● TBF (02/12):	0,8219%	● Dólar Papel SP (03/12):	R\$ 2,7200/R\$ 2,7300

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

broadcast
político

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



O Poder
em tempo real

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

AGÊNCIA ESTADO
Sua voz em tempo real

POLÍTICA

'Clube' tinha regulamento para acertar licitações

Para ratear entre si as obras de empreendimentos da Petrobras, o cartel de empreiteiras investigado na Operação Lava Jato elaborou um regulamento semelhante às normas de um "campeonato de futebol", segundo depoimento do executivo Augusto Mendonça, do grupo Toyo Setal, no âmbito da delação premiada. Segundo ele, as normas do "clube" de empreiteiras chegaram a ser escritas e eram de conhecimento dos participantes. Os registros, porém, foram destruídos após a Operação Lava Jato ser deflagrada, devido ao risco de ser usados como prova pelos investigadores. Mendonça disse que representantes de 16 grandes empreiteiras se reuniam regularmente para escolher com qual obra da Petrobras cada uma ficaria.

Janot condiciona acordo a confissão de culpa de executivos



O procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, sinalizou que um acordo com as empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato dependeria da confissão de culpa dos executivos envolvidos. Ele confirmou que foi procurado por advogados das empreiteiras, conforme reportagem do 'Estado', que tentaram firmar um "acordão" para diminuir a pena imposta em uma possível condenação. "Eles (advogados) disseram que ficaria muito difícil para as pessoas físicas reconhecer culpa. A partir do momento que uma pessoa não quer reconhecer culpa em uma delação premiada, não há possibilidade de acordo", disse Janot.

Ministro da Agricultura chora e diz não ser 'malandro'

O ministro da Agricultura, Neri Geller, negou ontem envolvimento em esquema de fraude envolvendo assentamentos em Mato Grosso, durante audiência na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Em pronunciamento de cerca de 15 minutos, Geller chorou ao dizer que pode ser investigado pela Polícia Federal, desde que não seja "achinchado". "Eu não sou, nunca fui e, se Deus quiser, nunca vou ser malandro". Geller foi citado no inquérito da Operação Terra Prometida, deflagrada na quinta-feira passada pela Polícia Federal, assim como seus irmãos Odair e Milton. Eles são apontados como integrantes do "Grupo Geller", que possuiria de 15 a 18 lotes obtidos irregularmente no Assentamento Itanhangá/Tapurah, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). De acordo com Geller, foram feitas quatro denúncias anônimas contra ele à PF, todas após sua nomeação para a Agricultura.

Dilma passa por constrangimento durante evento com catadores

Durante a tradicional celebração de Natal promovida pelo Movimento Nacional dos Catadores, em São Paulo, Dilma foi "desafiada" pelo mestre de cerimônias do evento, Anderson Miranda, a manter o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, no cargo. O constrangimento começou após o mestre de cerimônias fazer uma série de elogios a Carvalho. Dilma ficou constrangida. O mestre de cerimônias percebeu o mal-estar e tentou consertar a situação. "Se o Gilberto não puder continuar, que a senhora escolha um ministro que tenha o mesmo poder", disse.

Polícia Federal indícia 33 por cartel de trens paulista

A Polícia Federal concluiu o inquérito sobre o cartel metroferroviário que operou em São Paulo entre 1998 e 2008. Foram indiciados 33 investigados por corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, formação de cartel e crime licitatório. Cerca de R\$ 60 milhões dos alvos estão bloqueados. O inquérito chegou à Justiça Federal na segunda-feira. Entre os indiciados estão servidores públicos, doleiros, empresários e executivos de multinacionais do setor que teriam participado do conluio para obter contratos com o Metrô de São Paulo e a CPTM.

Após Lava Jato, Petrobras volta a contratar empresa sob investigação

Apesar do cerco aos negócios de empreiteiras e fornecedoras com a Petrobras, a estatal segue contratando empresas citadas na Operação Lava Jato. A Astromarítima Navegação S/A assinou na sexta-feira contrato de R\$ 23 milhões para fazer de manutenção de embarcações. Nas investigações da Polícia Federal, foram identificadas planilhas do ex-diretor Paulo Roberto Costa sugerindo pagamento de comissões para intermediação dos contratos entre a Astromarítima e a Petrobras.

Dívida ameaça ação do Brasil na ONU

O Brasil deve atualmente US\$ 184 milhões - cerca de R\$ 472 milhões - à Organização das Nações Unidas (ONU). Em dívida com a entidade internacional, a diplomacia brasileira pode perder, a partir de 1.º de janeiro de 2015, o direito de votar em órgãos como o Tribunal Penal Internacional e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O Brasil hoje só não deve mais que países como Itália, França e Estados Unidos, o maior contribuinte do sistema, com 22% do orçamento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governadores de 19 Estados receberam R\$ 39 mi de empreiteiras investigadas

Governadores eleitos e reeleitos de 19 Estados receberam R\$ 39 milhões de sete das nove empresas investigadas na operação Lava Jato. As empreiteiras também doaram R\$ 72,5 milhões para as campanhas presidenciais de Dilma Rousseff e Aécio Neves. Segundo a Folha de S.Paulo, em alguns casos, essas doações correspondem a 30% do arrecadado pelas campanhas estaduais.

Se condenadas, multa a empreiteiras pode chegar a 20% do faturamento

A Controladoria Geral da União (CGU) avalia que as empreiteiras envolvidas no suposto esquema de desvio de verbas da Petrobras podem ser enquadradas na Lei Anticorrupção. Segundo O Globo, se for confirmado o pagamento de propinas, a multa às empresas pode variar de 0,1% a 20% do faturamento bruto no ano anterior.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

AGÊNCIA ESTADO
Um compromisso com a transparência

ESPORTES

Guerrero diz que quer ficar no Brasil



O atacante do Corinthians **Paulo Guerrero**, que negocia a renovação, por três anos, de um contrato milionário com o clube paulista, reafirmou o seu desejo de continuar jogando no Brasil. "Estou tranquilo, esperando a decisão do Corinthians. São eles que têm de tomar a decisão. Minha intenção ainda é ficar aqui", disse o jogador em entrevista exclusiva ao jornal 'O Estado de S. Paulo'. Guerrero disse, no entanto, que o time já recebeu uma boa oferta para negociá-lo com um clube da Inglaterra.

Palmeiras reforça segurança na arena

O esquema de segurança para a partida de domingo entre Palmeiras e Atlético-PR na arena palmeirense será semelhante ao de um jogo de Copa do Mundo. O Ministério Público, a Polícia Militar, representantes da WTorre e do clube fizeram uma vistoria no estádio ontem para detectar possíveis falhas de segurança e garantir a integridade de todos os torcedores que forem ao jogo. Após uma inspeção minuciosa no Allianz Parque, ficou decidido que, por ser considerado um jogo de altíssimo risco, 500 seguranças estarão na partida, sendo 250 policiais militares e 250 seguranças particulares contratados pelo Palmeiras.

Felipão rebate provocação de Del Nero

Luiz Felipe Scolari respondeu publicamente ao próximo presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, após ser acusado pelo cartola de fazer "chororô" em relação às vagas do Brasil na Copa Libertadores da América de 2015. "Eu disse em entrevista coletiva, e está gravado, que não interessa a quem administra o futebol como empresa ter duas equipes do Sul e duas de Minas classificadas para a Libertadores. Em nenhum momento citei a CBF. É só prestar atenção no que eu disse. Pois se (Del Nero) não ouviu, era melhor não emitir opinião", reagiu Felipão. Em novembro, o técnico do Grêmio afirmou que já estavam escolhidas as equipes da Libertadores. Em entrevista à Rádio Globo, Del Nero lamentou a atitude de Felipão: "É um chororô do senhor Luiz Felipe, que lamentavelmente expôs o que não deveria."

GERAL

Ônibus descumpre 10,5% das viagens contratadas em SP

Auditoria externa realizada pela Ernst & Young no sistema de remuneração de ônibus da cidade de São Paulo mostra que 10,5% das partidas não são cumpridas. Segundo o relatório, isso leva a Prefeitura a pagar "vantagens indevidas" de R\$ 369,3 milhões por ano - mais de R\$ 1 milhão por dia - para empresas e cooperativas, em detrimento do serviço. Isso ainda pode favorecer a superlotação e a lentidão dos coletivos. Hoje, a Prefeitura, que contratou no ano passado a verificação externa, publica no site da SPTrans a segunda leva de informações analisadas. De posse da auditoria, a gestão de Fernando Haddad (PT) vai redesenhar o modelo de contrato com as empresas e cooperativas. A nova licitação para o serviço será publicada no 1.º semestre de 2015.



Serial killer mata seis pessoas na Grande São Paulo

Um segurança de 23 anos foi preso ontem, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, acusado de assassinar seis pessoas - quatro delas foram decapitadas na cidade e no município vizinho de Poá. Jonathan Lopes de Santana foi detido em casa pela PM, confessou os crimes e disse que foi motivado por "um pacto com o diabo" para matar 31 moradores de rua. Das seis vítimas, quatro morreram em um intervalo de pouco mais de dez horas, entre a noite de anteontem e a manhã de ontem. À polícia, o criminoso afirmou que que inspirava em vídeos do grupo extremista Estado Islâmico.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Falha em projeto paralisa obras de monorail na zona leste de São Paulo

A obra do monorail na zona leste de São Paulo foi interrompida por causa de uma falha no projeto, noticia a Folha de S. Paulo. Durante a construção, engenheiros "descobriram" galerias de água de um córrego abaixo da Avenida Professor Luiz Ignácio de Anhaia Melo. O Metrô, empresa do governo estadual responsável pela linha, informou que terá de readequar esse projeto para ao menos três das oito novas estações e que irá remanejar o córrego. A governo estadual disse que o "remanejamento do córrego não implicará em novas desapropriações".

INTERNACIONAL

Ex-deputada é indiciada por 'conspiração' contra Maduro

O Ministério Público da Venezuela indiciou ontem a ex-deputada María Corina Machado, um dos principais nomes da oposição ao governo do presidente Nicolás Maduro, por envolvimento em um plano para assassinar o líder que sucedeu Hugo Chávez na presidência. A ex-deputada aguardará o processo em liberdade. Se condenada, poderá ser sentenciada a pena de 8 a 16 anos de prisão. Ao 'Estado', a deputada disse que os argumentos do MP venezuelano são grotescos e que não há nenhuma prova que possa ser utilizada para se formular uma acusação.

Júri isenta policial e Nova York tem noite de protestos

Pela segunda vez em pouco mais de uma semana, um policial branco foi isentado de responsabilidade pela morte de um homem negro desarmado nos EUA. Um grande júri de Nova York decidiu ontem não indiciar o policial que imobilizou Eric Garner com uma 'gravata' em julho, enquanto ele repetia, por 11 vezes, "eu não consigo respirar". Pai de seis filhos, Garner morreu em seguida. A decisão provocou protestos em várias partes de NY. Até o início da madrugada, não havia feridos ou presos em marchas registradas em Times Square, Columbus Circle e na estação Grand Central.

